



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br/secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 484/2020

Domingo 23/08/2020

**11º Domingo após Pentecostes
Domingo 11º do Evangelho de São Mateus
Conclusão da Festa da Dormição da Mãe de Deus**



Jesus ilustrou seu ensinamento sobre o perdão, como lemos hoje, com uma parábola em três atos contrastantes, mas complementares: encontro do servo devedor com o senhor, encontro do servo libertado com outro servo que lhe é devedor, e novo encontro entre o servo e o senhor. Desta parábola, os discípulos aprenderam, como nós devemos aprender, o que significa ser imitadores do Pai celeste.

A dívida do primeiro servo era enorme, mas o senhor teve compaixão dele e perdoou-o de modo completamente gratuito. Este servo insolvente, mas perdoado, encontrou outro que lhe deve uma quantia irrisória, e não lhe perdoou a dívida, ou seja, a graça recebida não lhe transformou o coração. Por isso, atraiu sobre si o inevitável juízo e o castigo divino.

A misericórdia de Deus para conosco deve modelar a nossa maneira de agir em relação aos outros, deve fazer de nós portadores da misericórdia divina. É o que nos revela a parábola lida: Deus nos ama e está sempre disponível para nos perdoar, ainda que sejam grandes os nossos pecados. Experimentamos a misericórdia de Deus, mas não a deixamos transparecer na relação com os outros.

Diante de Deus, somos todos devedores insolventes. Ele perdoa-nos gratuitamente. E é também assim que devemos nos comportar com aqueles que têm alguma “dívida” para conosco.

Tropário da Ressurreição (tom 2)

Quando desceste até à morte,/ tu que és a Vida Imortal,/ então destruíste o inferno/ com o resplendor da tua divindade. E quando ressuscitaste os mortos do fundo da terra,/ todas as potestades celestes exclamaram:/ ó Cristo Deus, autor da vida,/ glória a ti!

عندما انحدرت إلى الموت. أيها الحياة الذي لا يموت. حينئذٍ أمتّ الجحيم ببرق لا هوتك. وعندما أقمت الأموات من تحت الثرى. صرّخ نحوك جميع القوات السماويين: أيها المسيح الإله. مُعطي الحياة المجد لك.

Tropário da Dormição da Mãe de Deus (tom 1)

Em tua maternidade conservaste a virgindade, e em tua dormição não abandonaste o mundo, ó Mãe de Deus. Foste levada para a vida, sendo a Mãe da Vida. Por tuas intercessões resgata da morte nossas almas! (...)

في ميلادك حفظت البتولية وصنتها، وفي رقادك ما أهملت العالم وتركته يا والدة الإله، لأنك انتقلت إلى الحياة بما أنك أم الحياة، فبشفاعاتك أنقذتي من الموت نفوسنا.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Dormição da Mãe de Deus (tom 2)

Ó Mãe de Deus, nossa incansável intercessora e vigilante protetora, o túmulo e a morte não prevaleceram sobre ti, mas como és a Mãe da Vida, te fez passar para a vida Aquele que habitou em teu ventre sempre virgem.

إن والدة الإله التي لا تغفل في الشفاعات، والرجاء غير المردود في النجدة، لم يضبطها قبر ولا موت، ولكن بما أنها الحياة نقلها إلى الحياة الذي حل في مستودعها الدائم البتولية.

Epístola

(* 11º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: “O Senhor é minha força e meu vigor. O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte!”

(Salmo 118,14.18)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (9, 2b-12)

Irmãos, “sois o selo do meu apostolado no Senhor. E eis aqui a minha defesa contra todos quantos me criticam: acaso não temos direito de comer e de beber? Não temos direito de fazer-nos acompanhar por uma mulher irmã, do mesmo modo que os demais apóstolos e os irmãos do Senhor e Cefas? Ou acaso somente eu e Barnabé estamos obrigados a viver do nosso trabalho? Quem pagou alguma vez para servir no exército? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não toma do seu leite? E isto não só segundo o comum sentir dos homens; a própria Lei também o diz. Porque na Lei de Moisés está escrito: *Não atarás a boca do boi que debulha*. Será que Deus se preocupa com os bois? Não é, antes, para nós que ele o diz? Para nós, sem dúvida, se escreveu que o lavrador deve lavrar esperando os frutos, e o que debulha, o faça com a esperança de ter parte. Se semeamos em vós bens espirituais, será demais que recolhamos bens materiais? Se outros têm direito de participar dos vossos bens, mais não o teremos nós? Porém não temos feito uso deste nosso direito; antes, temos suportado todo gênero de privações para não pôr obstáculo algum ao Evangelho de Cristo.”

Evangelho

(*11º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (18, 23-35)

Disse o Senhor esta parábola: “O Reino dos Céus se assemelha a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Quando começou a ajustá-las, trouxeram-lhe um que devia dez mil talentos. Como não tivesse com que pagar, o senhor ordenou que fossem vendidos ele, a mulher, os filhos e tudo que tinha, para pagar a dívida. Mas o servo caiu de joelhos diante do Senhor, e disse: ‘Senhor, tem paciência comigo e te pagarei tudo’. Compadecido, o senhor o deixou ir embora e lhe perdoou a dívida. Esse servo, ao sair dali, encontrou um de seus companheiros de trabalho, que lhe devia cem denários. Agarrou-o pelo

pescoço e sufocava-o, dizendo: ‘Paga o que deves!’ De joelhos, o companheiro suplicava: ‘Tem paciência comigo e te pagarei tudo’. Mas ele não concordou e o fez ir para a cadeia até pagar a dívida. Ao verem isso, seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo que havia acontecido. Então o Senhor o chamou e lhe disse: ‘Servo miserável! Eu te perdoei toda aquela dívida, porque me suplicaste. Não devias também tu ter compaixão do teu companheiro, como eu tive de ti?’ Irado, o senhor o entregou aos carrascos, até que pagasse toda a dívida. Assim também fará convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar seu irmão de todo o coração.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te...

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o Nome do Senhor. Aleluia!

27/08 - São Fanúrio, Mártir.



Em 1369 foi descoberto um ícone deste santo, com cenas de sua vida nas ruínas de uma antiga igreja na ilha de Rodes (Grécia). Observando as doze cenas tão descritivas da vida de São Fanúrio no ícone, um piedoso Bispo da região, chamado Nilo, compreendeu que São Fanúrio tinha sido um dos mártires mais importantes da fé cristã. Este santo é invocado, popularmente, para se descobrir o paradeiro de alguma coisa.

29/08 - Decapitação de São João Batista



Depois de celebrar a 24 de junho o nascimento de São João Batista na terra, a Santa Igreja honra o seu nascimento no Céu. Depois de Nosso Senhor e da Virgem Santíssima, São João Batista é o único santo cujos nascimento e morte se festejam. João, o Precursor, que vivera 30 anos no deserto, teve coragem de repreender o rei Herodes abertamente por se haver unido ilegítimamente com Herodias, esposa de seu irmão Filipe, ainda vivo. Herodias constrangeu o rei Herodes a prendê-lo e aproveitou-se dum incidente inesperado para obter por intermédio de sua filha Salomé a decapitação do santo que repreendia seu criminoso procedimento (*S. Marcos 6,14-29*).